

Exmo. Snr. Prof. Joaquim Fernandes Braga, DD. Chefe do Departamento de Educação Rural da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais.

Respeitosas saudações,

Antes de mais nada, apresento-vos os votos de feliz Ano Novo, próspero e repleto de realizações.

Ao ensejo de apresentar a V. Excía., em breve relatório, as nossas atividades do corrente ano, queremos deixar aqui consignados os nossos melhores agradecimentos pela confiança com que nos tem honrado--confiança a que temos envidado o melhor dos nossos esforços para corresponder.

O transcurso do ano, plenamente coroadado de êxito, nos custou apreciável soma de sacrifício, somente igualado ao idealismo a que nos propuzemos de fazer algo de interesse para a nossa Escola.

Podemos assegurar a V. Excía. que não houve desleixo. Ao contrário, temos zelado, carinhosamente, pelo material das Oficinas.

Há seis anos, precisamente, vimos martelando na velha tecla:--A necessidade de uma reforma nas Oficinas. E essa, talvez, por motivos de ordem financeira, ainda não se realizou, permanecendo as máquinas, já bastante velhas, com os defeitos motivados pelo seu uso constante. Os tipos, já estragados e quase imprestáveis, em virtude da utilização diária, clamam pela sua substituição. A despeito de tudo isso, não esmorecemos. Se não produzimos impressos à altura do Estabelecimento, os confeccio-

namos para satisfazer às suas múltiplas necessidades. A demonstração da produção, que damos abaixo, é um atestado eloquente do que afirmamos, se se levar em consideração os preços por que são faturados os impressos, o tamanho das Oficinas que a Escola possui e o corpo de operário de que ela dispõe.

Antes de entramos em outros detalhes, queremos renovar aqui, como lembrete, uma sugestão feita à Diretoria da Escola:--Em princípios do ano que hoje se finda, ocasião em que V. Excia. e o Snr. Diretor da Escola se achavam ausentes, levei ao conhecimento do Prof. Geraldo Corrêa, que naquela ocasião respondia pelo expediente, a informação obtida, por intermédio de um funcionário da Secretaria da Agricultura do Estado, da existência de uma pequena oficina tipográfica pertencente àquela Secretaria, nas imediações de Juiz de Fora. Contem ela, segundo a informação, três máquinas de impressão, um cortador de papel e algumas fontes de tipos. Achando-se a referida oficina fechada e, conseqüentemente, em depreciação, talvez se conseguisse com o Snr. Secretário da Agricultura, anexá-la ao patrimônio da Escola, o que aumentaria, por certo, as possibilidades das nossas Oficinas.

JUSTA CONTRIBUIÇÃO

Agora, em que o país atravessa uma fase difícil, numa guerra inexorável contra o inimigo comum--em que todas as vistas estão voltadas para o problema da produção máxima -- tenho a impressão de que se justificaria o aproveitamento das aparas de papéis para serem enviadas às fabricas, ao invés de serem queimadas, como vimos fazendo sistematicamente até agora. Se a

importância arrecadada com semelhante venda não corresponder ao esforço empregado, a certeza de estarmos cooperando para o aumento da produção, por si só, justificaria tal medida. Aí fica o nosso alvitre.

BOLETIM DE EX-ALUNOS

Esse periódico, que se acha com a sua publicação retardada, pelos motivos que são do conhecimento de V. Excia., já está na sua fase final. Espero que ele seja o reflexo--não somente na sua feição intelectual, como pelo lado da confecção --do idealismo que o inspirou e o esforço com a sua impressão.

" C E R E S "

Com a circulação do Nº 19, entrou essa revista para o IV ano de existência. Esperamos, dentre em breve, regularizar a sua periodicidade.

" S E I V A "

A revista dos alunos, mantida com sacrifício e por são idealismo, continua circulando normalmente.

RESUMO DAS ATIVIDADES

As Oficinas Gráficas, no correr do ano, confeccionaram impressos na importância de Cr\$ 26.617,50, destinados aos seguintes Departamentos:

Diretoria	Cr\$ 997,40
Vendas à vista	Cr\$ <u>665,10</u>
A transportar	Cr\$ 1662,50

Expediente	Transporte	Cr\$ 1.662,50
Expediente	Cr\$ 8.671,00	
Em conta	Cr\$ 411,80	
Serviço Cooperativo	Cr\$ 103,00	
Veterinária	Cr\$ 148,10	
Serviço de Saude	Cr\$ 293,00	
Biologia	Cr\$ 118,30	
Biblioteca	Cr\$ 671,00	
Silvicultura	Cr\$ 123,50	
Publicidade	Cr\$ 400,40	
Solos e Adubos	Cr\$ 50,00	
Lacticínios	Cr\$ 433,00	
Semana dos Fazendeiros	Cr\$ 1.248,00	
Agronomia	Cr\$ 6,50	
Carpintaria	Cr\$ 1,50	
Ferraria	Cr\$ 1,50	
Genética	Cr\$ 61,50	
Horticultura	Cr\$ 510,00	
Zootecnia	Cr\$ 351,00	
Almoxarifado	Cr\$ 627,00	
Química	Cr\$ 20,00	
Boletim Nº 8	Cr\$ 400,00	
Boletim Nº 9	Cr\$ 200,00	
Boletim Nº 10	Cr\$ 800,00	
"Ceres" Nº 14	Cr\$ 1.100,00	
"Ceres" Nº 15	Cr\$ 1.250,00	
A transportar		Cr\$ 19.662,60

Transporte	Cr\$ 19.662,60
"Ceres" Nº 16	Cr\$ 1.300,00
"Ceres" Nº 17	Cr\$ 1.700,00
"Ceres" Nº 18	Cr\$ 1.450,00
"Ceres" Nº 19	Cr\$ 2.150,00
Associação de Ex-Alunos	Cr\$ <u>355,00</u>
Total	Cr\$ 26.617,60

Sirvo-me da oportunidade para renovar os protestos da minha sincera consideração.

Francisco S. José
Encarregado

ESAV, 31 de Dezembro de 1942.